

Justiça com o Rio

03/03/2020

Variação da participação relativa das unidades federativas entre 1970 e 2017 no PIB nacional

Unidades da Federação e Grandes Regiões	1970	2017	Variação% 1970-2017
Norte	2,16	5,59	158,8
Nordeste	11,70	14,48	23,8
Sudeste	65,56	52,87	-19,4
Minas Gerais	8,28	8,75	5,7
Espírito Santo	1,18	1,72	45,8
Rio de Janeiro	16,67	10,20	-38,8
São Paulo	39,43	32,20	-18,3
Sul	16,71	17,04	2,0
Centro-Oeste	3,87	10,02	158,9
Total geral	100,00	100,00	-

Fonte: Anuário Estatístico do IBGE de 1992 e Contas Regionais 2017.

Observação: em 1970, somatório da participação do antigo estado do Rio de Janeiro e da Guanabara.

Número de empregos formais e posição entre as Unidades Federativas para a indústria de transformação nos anos de 1985 e 2018

Unidade Territorial	1985		2018	
	Emprego Indústria de Transformação	Posição Indústria de Transformação	Emprego Indústria de Transformação	Posição Indústria de Transformação
São Paulo	2.492.802	1	2.318.161	1
Minas Gerais	392.529	4	744.232	2
Santa Catarina	286.345	5	657.625	3
Rio Grande do Sul	502.318	3	632.056	4
Paraná	235.514	6	631.522	5
Rio de Janeiro	520.334	2	356.090	6

30 melhores e piores colocados no ranking da relação entre emprego formal na indústria de transformação e população nos Municípios com 200 mil ou mais habitantes das Regiões Metropolitanas das Capitais dos Estados, em 2018

#	Municípios	UF	Emp. Industrial / População (%)	#	Municípios	UF	Emp. Industrial / População (%)
1	Maracanaú	CE	11,13	46	Vitória	ES	1,86
2	São José dos Pinhais	PR	10,32	47	Luziânia	GO	1,79
3	Barueri	SP	9,51	48	João Pessoa	PB	1,74
4	Diadema	SP	9,23	49	Paulista	PE	1,74
5	Camaçari	BA	9,01	50	Itaboraí	RJ	1,61
6	Novo Hamburgo	RS	8,96	51	Niterói	RJ	1,60
7	São Bernardo do Campo	SP	8,88	52	Alvorada	RS	1,55
8	Betim	MG	8,73	53	Cariacica	ES	1,51
9	Gravataí	RS	7,85	54	Aracaju	SE	1,42
10	São Leopoldo	RS	7,62	55	Florianópolis	SC	1,28
11	Cotia	SP	7,41	56	Maceió	AL	1,24
12	Contagem	MG	6,76	57	Brasília	DF	1,23
13	Guarulhos	SP	6,13	58	Carapicuíba	SP	1,22
14	Suzano	SP	5,47	59	Ananindeua	PA	1,17
15	São José	SC	4,67	60	Nova Iguaçu	RJ	1,15
16	Itapevi	SP	4,65	61	São Luís	MA	1,11
17	Cabo de Santo Agostinho	PE	4,64	62	Palmas	TO	1,06
18	Serra	ES	4,43	63	Porto Velho	RO	1,06
19	Itaquaquecetuba	SP	4,29	64	Salvador	BA	0,98
20	Manaus	AM	4,29	65	Olinda	PE	0,97
21	Mauá	SP	4,28	66	Ribeirão das Neves	MG	0,94
22	Taboão da Serra	SP	4,19	67	Belém	PA	0,88
23	Petrópolis	RJ	3,97	68	São Gonçalo	RJ	0,87
24	Curitiba	PR	3,93	69	Viamão	RS	0,84
25	Colombo	PR	3,87	70	São João de Meriti	RJ	0,74
26	Mogi das Cruzes	SP	3,71	71	Magé	RJ	0,73
27	Santa Luzia	MG	3,70	72	Boa Vista	RR	0,64
28	Canoas	RS	3,59	73	Belford Roxo	RJ	0,41
29	Santo André	SP	3,38	74	Macapá	AP	0,36
30	Aparecida de Goiânia	GO	3,38	75	Águas Lindas de Goiás	GO	0,17

Fonte:
RAIS/ME
e IBGE

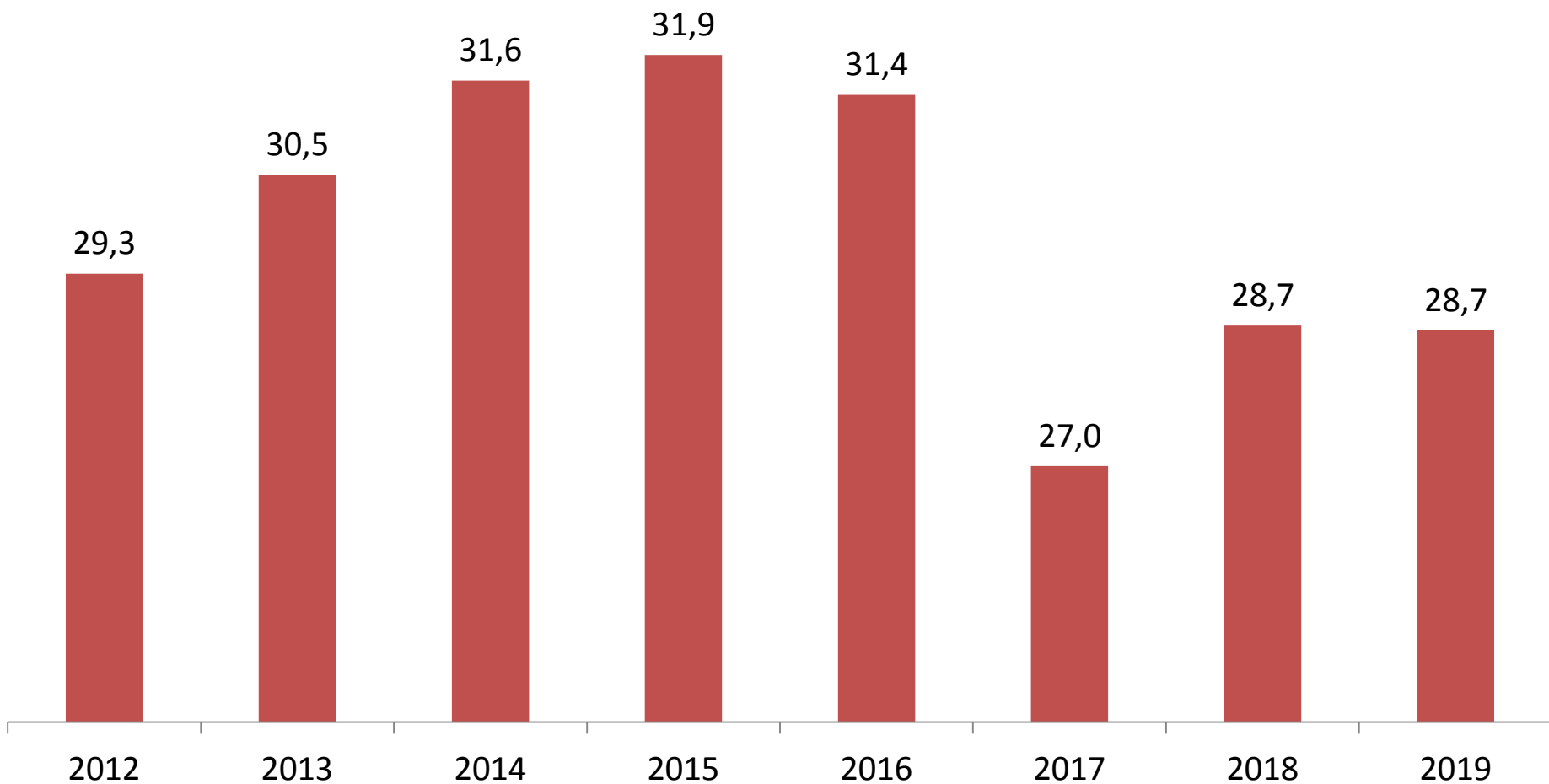
Número em 2014, saldo entre janeiro de 2015 e dezembro de 2019, estoque estimado em dezembro de 2019 e variação percentual em relação a 2014 dos empregos contratados via CLT nas Unidades Federativas

Unidade Territorial	Estoque 2014	Saldo acumulado 2015-2019.12	Estoque Estimado 2019.12	Variação (%) 2014-2019.12
Região Norte	1.793.095	-135.326	1.657.769	-7,5
Região Nordeste	6.461.164	-461.939	5.999.225	-7,1
Região Sudeste	21.025.033	-1.459.471	19.565.562	-6,9
Rio de Janeiro	3.769.650	-588.111	3.181.539	-15,6
Cidade do Rio de Janeiro	2.129.316	-364.519	1.764.797	-17,1
São Paulo	12.386.584	-652.572	11.734.012	-5,3
Cidade de São Paulo	4.399.123	-268.475	4.130.648	-6,1
Região Sul	7.206.940	-202.382	7.004.558	-2,8
Região Centro-Oeste	3.081.673	29.338	3.111.011	1,0
Brasil	39.567.905	-2.229.780	37.338.125	-5,6
Peso do Estado do Rio no Total do Brasil	9,53	26,38	8,52	-

Fonte: RAIS e CAGED / Ministério da Economia

Observação: Nesse período o Estado do Rio de Janeiro foi a Unidade Federativa que teve a maior perda percentual de empregos com carteira assinada.

Valor arrecadado em termos reais* pela Prefeitura do Rio de Janeiro (em R\$ Bilhões)



Fonte: Contas Rio / PCRJ

* Valores atualizados para 2019 através do IPCA/IBGE

Arrecadação do ICMS nas Unidades da Federação em 2000, 2004 e 2018 - Valores Correntes (R\$ 1.000)

UF	Arrecadação Anual ICMS 2000	Arrecadação Anual ICMS 2004	Arrecadação Anual ICMS 2018
SUDESTE	48.355.674	75.928.080	232.570.222
Minas Gerais	7.562.362	13.221.765	49.227.739
Rio de Janeiro	8.169.917	13.051.843	37.644.952
São Paulo	30.618.862	45.922.469	135.498.788
BRASIL	82.317.405	138.249.445	470.938.285

Arrecadação Federal e Transferências Federais para as Prefeituras, e valores per capita, nas Capitais das Unidades Federativas, em 2018 – 5 maiores e menores transferências per capita

Capitais	População	Arrecadação Federal	Arrecadação per capita	Transferências Federais	Transferência per capita
Boa Vista - RR	286.787	721.583.565,84	1.922,31	1.225.699.149,42	3.265,27
Palmas - TO	363.140	916.660.389,30	3.140,81	844.106.757,85	2.892,21
Vitória - ES	332.020	10.448.382.422,31	29.163,68	975.573.383,72	2.723,03
Florianópolis - SC	1.633.697	6.772.015.294,96	13.736,98	1.004.202.373,94	2.037,02
Recife - PE	485.838	9.108.327.821,45	5.561,20	3.294.343.576,69	2.011,40
Belém - PA	1.452.275	4.901.777.792,58	3.299,23	1.552.114.790,34	1.044,68
Goiânia - GO	1.466.105	6.783.685.378,42	4.535,44	1.503.577.651,93	1.005,26
Manaus - AM	2.130.264	11.806.941.558,91	5.503,26	1.830.724.143,28	853,31
São Paulo - SP	12.106.920	237.511.528.191,83	19.505,14	9.512.639.486,74	781,21
Rio de Janeiro - RJ	6.520.266	164.679.857.794,73	24.619,77	4.382.620.794,58	655,21
Total das capitais	49.724.699	665.929.084.605,42	13.392,32	59.187.175.381,25	1.190,30

Fonte: Receita Federal, Portal da Transparência do Governo Federal

Ranking da Receita Corrente Líquida (RCL) per capita das Unidades Federativas do Brasil, em 2018

Unidades Federativas	RCL	População	RCL per capita	Ranking
Distrito Federal	21.742.563.018,85	2.974.703	7.309,15	1
Roraima	3.591.914.511,61	576.568	6.229,82	2
Amapá	4.854.795.872,77	829.494	5.852,72	3
Acre	4.846.051.636,63	869.265	5.574,88	4
Tocantins	7.190.329.051,43	1.555.229	4.623,32	5
Mato Grosso	15.226.929.608,40	3.441.998	4.423,86	6
Rondônia	6.943.539.791,00	1.757.589	3.950,60	7
Mato Grosso do Sul	10.735.143.525,05	2.748.023	3.906,50	8
São Paulo	159.210.706.095,47	45.538.936	3.496,14	9
Espírito Santo	13.567.368.617,47	3.972.388	3.415,42	10
Rio de Janeiro	58.290.777.944,00	17.159.960	3.396,91	11
Brasil	644.493.759.357,28	208.494.900	3.091,17	-

Fonte: Relatórios da LRF e IBGE

Varição percentual real da Receita Corrente Líquida do Governo do Estado do Rio de Janeiro e no conjunto dos governos estaduais do país, entre 2006 e 2018

Unidades Federativas	2006	2018	Varição %
Rio de Janeiro	46.600.954.580,85	58.290.777.944,00	25,1
Brasil	450.617.376.481,94	644.493.759.357,28	43,0

Varição percentual real da arrecadação de ICMS do Governo do Estado do Rio de Janeiro e no conjunto dos governos estaduais do país, entre 2006 e 2018

Unidades Federativas	2006	2018	Varição %
Rio de Janeiro	28.242.882.937,25	37.644.951.948,00	33,3
Brasil	323.659.498.998,67	470.938.284.813,26	45,5

Fonte: Relatórios da LRF

* Valores de 2006 atualizados para 2018 pelo IPCA.

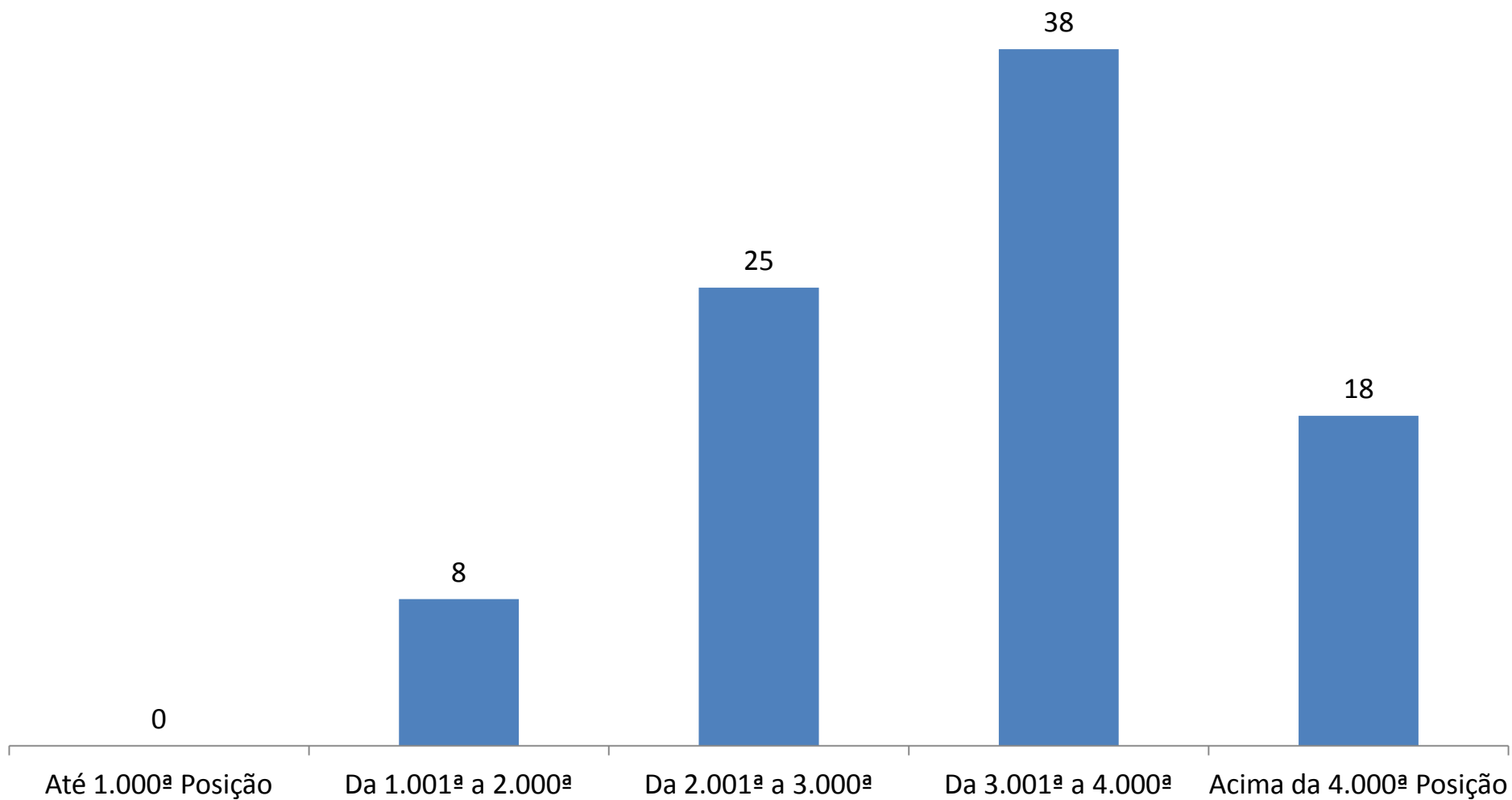
Receita Corrente Líquida (RCL) per capita dos municípios com mais de 200 mil habitantes do Estado do Rio de Janeiro e ranking estadual e brasileiro, em 2018

Municípios	População	RCL	RCL per capita	Ranking ERJ	Ranking Brasil
Macaé	251.631	2.297.521.896,95	9.130,52	4	42
Niterói	511.786	3.141.769.460,10	6.138,83	14	312
Angra dos Reis	200.407	1.060.661.430,30	5.292,54	22	507
Cabo Frio	222.528	836.780.721,10	3.760,34	46	1.305
Campos dos Goytacazes	503.424	1.864.532.231,18	3.703,70	48	1.363
Petrópolis	305.687	979.430.591,70	3.204,03	58	1.984
Volta Redonda	271.998	867.619.555,50	3.189,80	59	2.005
Rio de Janeiro	6.688.927	21.203.288.594,80	3.169,91	62	2.039
Duque de Caxias	914.383	2.257.128.812,90	2.468,47	79	3.514
Itaboraí	238.695	488.782.574,90	2.047,73	84	4.610
Magé	243.657	483.569.908,88	1.984,63	85	4.783
Nova Iguaçu	818.875	1.326.651.132,80	1.620,09	88	5.322
Belford Roxo	508.614	638.469.905,70	1.255,31	90	5.415
São João de Meriti	471.888	579.718.496,70	1.228,51	91	5.416
São Gonçalo	1.077.687	1.083.377.936,00	1.005,28	92	5.427
Estado do Rio de Janeiro	17.159.960	53.761.675.330,22	3.132,97	-	-

Fonte: Relatórios da LRF e IBGE

Observação: Foram comparados 5.432 dos 5.570 municípios brasileiros.

Número de municípios do Estado do Rio de Janeiro segundo a posição nas faixas do ranking do municípios brasileiros no IDEB dos anos iniciais do Ensino Fundamental Público, em 2017



Fonte: INEP / MEC

Observação: O Brasil possui 5.570 municípios, sendo que 5476 foram avaliados no IDEB.

Observação 2: Entre os 92 municípios fluminenses, 3 não foram avaliados no IDEB, são eles: Conceição de Macabu, São José do Vale do Rio Preto e Teresópolis.

Posição no ranking do Índice de Bem-Estar Urbano das principais Regiões Metropolitanas brasileiras, em 2010

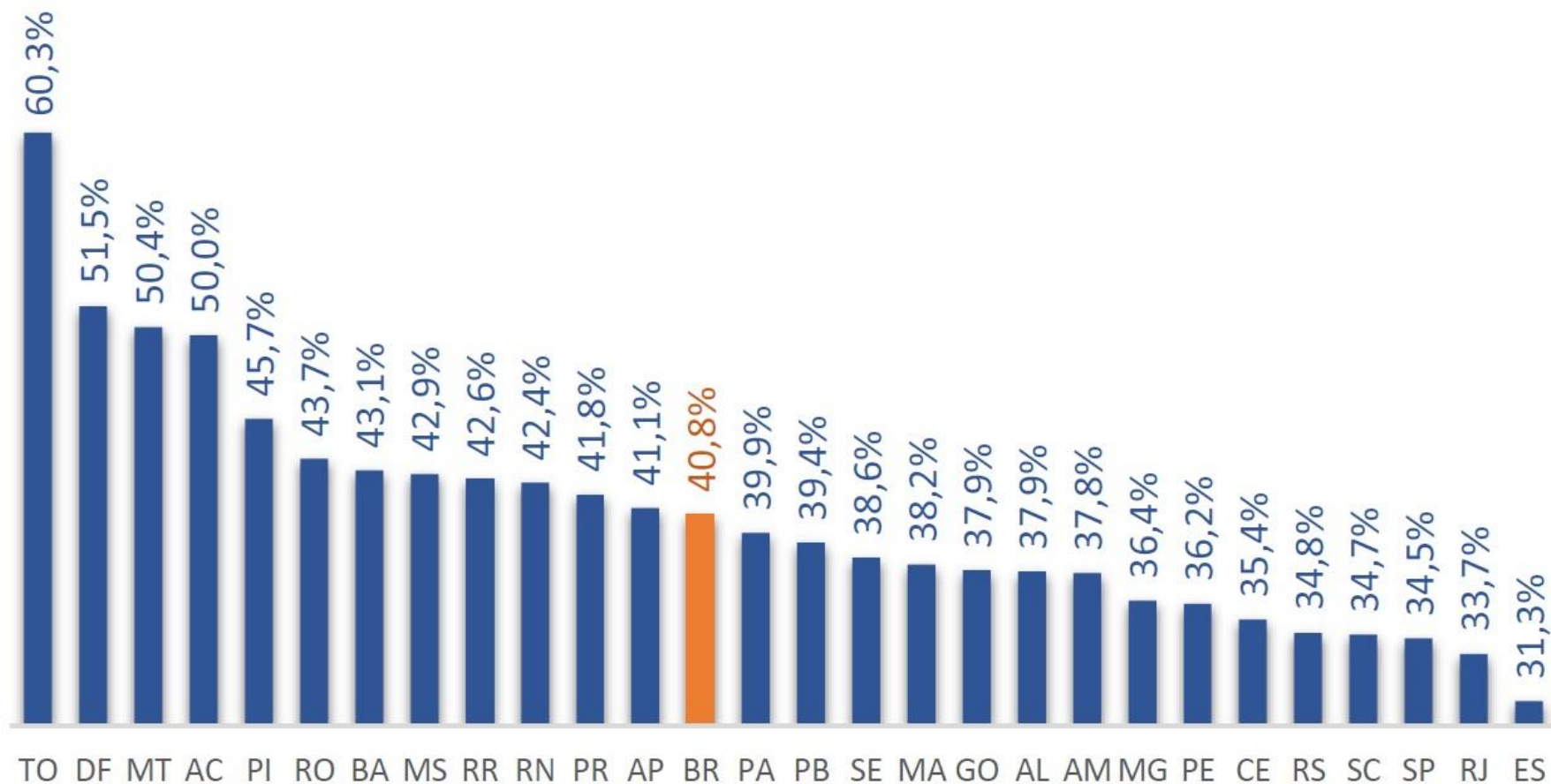
Nome Região Metropolitana	Mobilidade urbana do IBEU	Índice de bem-estar urbano
Campinas	2	1
Florianópolis	1	2
Curitiba	7	3
Goiânia	6	4
Porto Alegre	4	5
Grande Vitória	8	6
Belo Horizonte	13	7
São Paulo	14	8
RIDE-DF	12	9
Salvador	11	10
Fortaleza	3	11
Rio de Janeiro	15	12
Recife	10	13
Manaus	9	14
Belém	5	15

Arrecadação por Unidade da Federação e Transferências Federais para os governos estaduais e municipais e peso percentual destes no total do país, em 2018

Unidades Federativas	Transferências Federais para os Governos estaduais e municipais	Peso % no total de Transferências	Arrecadação Federal	Peso % no total da Arrecadação Federal
Região Nordeste	128.486.467.144,85	36,12	69.857.555.116,04	7,12
Região Sudeste	111.135.339.340,80	31,25	638.025.746.213,22	64,99
Minas Gerais	30.355.300.830,17	8,53	49.511.163.624,35	5,04
Espírito Santo	8.370.824.290,44	2,35	14.866.684.270,29	1,51
Rio de Janeiro	33.210.071.633,33	9,34	170.143.313.991,03	17,33
<i>Cidade do Rio</i>	4.382.620.794,58	1,23	164.679.857.794,73	16,77
São Paulo	39.199.142.586,86	11,02	403.504.584.327,55	41,10
Região Sul	41.750.652.300,44	11,74	129.089.733.552,03	13,15
Brasil	355.672.069.939,19	100,00	981.768.900.997,95	100,00

Despesa com Pessoal Ativo – Poder Executivo

Valores em % da RCL



Fonte: SICONFI/STN – Elaborado por José Roberto Afonso

Variação percentual do número de empregos formais no setor público estadual, nas Unidades da federação, entre 2006 e 2018

UF	2006	2010	2018	Var (%) 2006-2018	Var (%) 2010-2018
Região Norte	327.273	420.629	395.922	21,0	-5,9
Região Nordeste	752.340	830.688	-750.295	-199,7	-190,3
Região Sudeste	1.297.529	1.498.627	1.168.415	-10,0	-22,0
Minas Gerais	253.900	313.537	225.014	-11,4	-28,2
Espírito Santo	52.917	53.519	56.188	6,2	5,0
Rio de Janeiro	247.670	263.728	230.395	-7,0	-12,6
São Paulo	743.042	867.843	656.818	-11,6	-24,3
Região Sul	422.479	401.819	401.743	-4,9	0,0
Região Centro-Oeste	352.357	357.072	334.574	-5,0	-6,3
Brasil	3.151.978	3.508.835	3.050.949	-3,2	-13,0

Fonte: RAIS / Ministério da Economia

▶ ONDE JORRA A RIQUEZA

Regiões em que estão instalados os fornecedores contratados pela Petrobras, em 2017

! Foram considerados os contratos de R\$ 10 milhões, que correspondem a 93% do valor total contratado pela Petrobras



Decisão do STF

- É questão urgente e relevante para o Estado do Rio, que pode enfrentar perdas de R\$ 68,4 bilhões durante os próximos cinco anos, segundo cálculos da Superintendência de Participações Governamentais da Agência Nacional do Petróleo.
- Equivale à soma dos gastos estaduais previstos para este ano com a folha de servidores ativos e o sistema previdenciário do funcionalismo, mais as despesas orçadas com educação, saúde, segurança, Defesa Civil e Administração Penitenciária. Além disso, se perde a ação, o estado seria obrigado a devolver R\$ 32 bilhões arrecadados desde 2012.
- Além disso, a partir de 2020 o Governo do Estado do Rio de Janeiro será obrigado a retomar os pagamentos da dívida Federal somando, entre 2020 e 2025, mais de R\$ 80 bilhões.

Rio de Janeiro: Questão Federativa

- É necessário ter em conta que as atividades econômicas em torno do petróleo e gás no Estado do Rio de Janeiro geram muito pouca receita pública.
 - Quando ocorre a venda do petróleo, a tributação ocorre no destino e não na origem.
 - A lei Kandir basicamente não é cumprida e de acordo com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Pará a dívida do Governo Federal com o Governo do Estado do Rio de Janeiro já soma mais de R\$ 60 bilhões.
 - Por último, o REPETRO permite uma grande redução da alíquota de ICMS para produtos e serviços que são usados na extração de petróleo.

Obrigado!

Mauro Osorio

Professor associado da UFRJ;

Coordenador do Observatório de estudos sobre o Rio
de Janeiro – FND/UFRJ;

Presidente do Instituto Pereira Passos

Membro do IERJ – Instituto de Estudos sobre o Rio de
Janeiro

mauroosorio@uol.com.br